



|                        |  |   |                     |
|------------------------|--|---|---------------------|
| REQUERIMENTO           | Entrada na Secretaria                              | DESPACHO  |                     |
|                        | Em, 20 / 02 / 2018                                 | Aprovado na sessão de        /        /   |                     |
|                        | <u>Gandia Melo</u><br>Adiado para a próxima Sessão | _____<br>Presidente   | _____<br>Secretário |
| Nº <u>185</u><br>/2018 | Em, ____ / ____ / ____                             | EMENTA: Requer a mobilização da sociedade em prol da reativação da antiga Ferrovia Transnordestina para beneficiar a Paraíba e Campina Grande |                     |
|                        | _____<br>Presidente                                |   |                     |

Senhor Presidente,

Requeiro, obedecidas às normas regimentais, que a Casa una forças e esforços junto à Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), ao prefeito Romero Rodrigues, ao Governo do Estado, aos deputados estaduais, federais, senadores, Associação Comercial, Câmara dos Dirigentes Lojistas, universidades, e outras instituições no sentido da reativação da antiga Ferrovia Transnordestina. O empresário Francisco Gadelha disse que a ferrovia construída pelos ingleses, em 1907, no passado prestou inestimáveis serviços à população nordestina, especialmente nos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia. A sua retomada é uma oportunidade de crescimento e representará um novo marco de desenvolvimento para a região Nordeste, por ter entre outros fatores, uma grande capacidade para o transporte de cargas, sem interferências nos espaços da cidade.

A ferrovia passa por uma região que mais se industrializa atualmente que é a região Integrada de Desenvolvimento formada pela fronteira da Paraíba e Pernambuco, ali um ramal de 20 km consegue unir grandes indústrias, como a Jeep/Fiat, Ambev, Itaipava, Skincariol, e cinco Cimenteiras da Paraíba. É uma estrada que facilitaria o deslocamento, dispensando, o arco metropolitano de Recife, e que por outro lado vai desafogar a nossa rodovia até Cabedelo que apesar da sua triplicação ainda apresenta problemas de mobilidade, em decorrência do fluxo diário de veículos, que passam por ela. Este trecho citado é uma região produtora que precisa desta ferrovia e que, uma vez reativada, irá beneficiar todos os setores industriais, além do transporte de passageiros. A expectativa é que o governo federal ceda à malha de Campina Grande assim como aconteceu em Aracaju (SE), e permitir que se trabalhe para despertar o interesse de investidores e tentar buscar compradores nacionais e internacionais que abracem esta causa.

Que se comunique a decisão ao prefeito Romero Rodrigues na Avenida Rio Branco, 304, CEP: 58.400-058. Centro - Campina Grande/PB; ao governador do Estado, no Palácio da Redenção; ao presidente da Fiep, Francisco Benevides Gadelha, ao presidente da Associação Comercial, Marcos José de Araújo Procópio; ao presidente da Câmara de Diretores Lojistas, José Artur Melo de Almeida; além dos deputados estaduais e federais e aos senadores.

Plenário, 19 de fevereiro de 2018.

  
VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES